

The background of the entire image is a dark blue grid with various financial charts. At the top, there is a candlestick chart with blue and white bars. Below it, a line chart with a jagged, fluctuating path is visible. At the bottom, there is a bar chart with vertical bars of varying heights. The text is overlaid on this background.

Guia de Introdução à

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA
DE AÇÕES

Conheça os principais conceitos
da Análise Fundamentalista de Ações

Qual o objetivo deste ebook?

Neste ebook, ensinaremos os principais conceitos da Análise Fundamentalista de Ações, a ferramenta mais poderosa do mundo para encontrar oportunidades no investimento de longo prazo.

Com ele você aprenderá os indicadores mais importantes da Análise Fundamentalista e como identificar as melhores oportunidades da Bolsa de Valores.

Compartilhe!



Índice

Introdução	4
Definição	5
Características Principais da Análise Fundamentalista:	7
Para que serve a Análise Fundamentalista?	8
Fundamentos Quantitativos vs Qualitativos	9
Valor Intrínseco e Margem de Segurança	10
Diferenças	10
Fatores que Afetam o Valor Intrínseco da Ação	11
Principais Indicadores	12
Indicadores Financeiros	13
Indicadores de Rentabilidade.....	14
Indicadores de Liquidez.....	15
Índices de Endividamento	16
Índices de Liquidez	18
Índices de Rentabilidade e Resultado	19
Análise Horizontal	20
Análise Vertical.....	21
Balanço Patrimonial	22
Índices de Balanço.....	23
Indicadores de Avaliação de Mercado	24
Valor de Mercado.....	25
LPA	25
P/VPA	25
P/L (PER).....	26
Preço / Fluxo de Caixa	26
Dividend Yield	27
VE/Ebitda.....	28

Introdução

O que é Análise Fundamentalista?

Análise Fundamentalista é o estudo dos fatores que afetam as situações de oferta e demanda de um mercado. Seu maior objetivo é determinar o valor intrínseco de um ativo de uma determinada empresa.

Através dessa análise, o analista está apto a comparar o preço encontrado com o preço do mercado e classificá-lo como sobreavaliado, com sinalização de venda, e subavaliado, com sinalização de compra, ou ainda que seu preço é condizente com o praticado pelo mercado.



Em vista disso, a análise fundamentalista define qual ativo deve ser comprado ou vendido. Ela geralmente está atrelada a grandes movimentos de longo prazo e não prediz o tempo certo para entrar ou sair do mercado.

Definição

A Análise Fundamentalista pode ser definida como a determinação do valor presente de todos os pagamentos que os acionistas receberão por cada ação. Para isso, os analistas devem levar em consideração lucros e dividendos esperados pela empresa, expectativas econômicas e avaliação de risco da mesma.

Para alguns autores, a análise fundamentalista é inerentemente profética, pois o analista faz projeções que objetivam encontrar equações futuras para as curvas de oferta e demanda do mercado.

O fundamentalista frequentemente visa obter o dueto: causa e efeito de uma variável e seus impactos sobre o mercado, ou seja, preocupa-se em definir o motivo pelo qual os preços se direcionarão no futuro.

As definições podem estar direcionadas a determinado tipo de ativo, como uma análise sob a ótica do mercado de ações. O mercado acionário exige um estudo aprofundado tanto da empresa quanto da economia, ao contrário dos outros ativos nos quais apenas os fatores econômicos são direcionadores da análise.



A análise fundamentalista tem em seu alicerce a análise de três fatores:

- Análise da empresa;
- Análise do setor da economia em que a empresa está inserida;
- Análise geral da economia.

É essencial que estes três fatores sejam analisados, não importando a ordem de sua utilização.

Apenas como ressalva, esses fatores estão relacionados ao ativo escolhido para o estudo, portanto, somente no caso de avaliação de ações, esses três fatores serão considerados. Para os demais ativos, a análise econômica balizará o estudo.

Características Principais da Análise Fundamentalista:

- Tentar medir o valor intrínseco de um ativo, ou seja, determinar um valor adequado que reflita a situação da empresa no presente e as suas expectativas futuras;
- O valor intrínseco inclui fatores difíceis de quantificar como o posicionamento da empresa no mercado;



- Estudar as questões relativas à economia e perspectivas do setor a que pertence a empresa;
- Avaliar como ocorre o gerenciamento da empresa em relação à concorrência e aos resultados financeiros obtidos, que culminarão no lucro/ação.

Para que serve a Análise Fundamentalista?


Utilizando a análise fundamentalista você conseguirá definir um preço justo (margem de segurança) para as ações analisadas. Isso representa uma grande vantagem, uma vez que os preços das ações muitas vezes são negociados por valores muito diferentes dos fundamentos das empresas, podendo estar:

- **Sobrevalorizando:** indica que você deve vender as ações
- **Subvalorizando:** indicando que você deve comprar as ações



Assim, nem é preciso falar que uma análise fundamentalista bem feita pode render ótimas oportunidades de investimento e fazer seu dinheiro crescer.

Foi assim que grandes investidores atuais, como Warren Buffet e George Soros, construíram suas fortunas e obtiveram tanto sucesso no mercado financeiro.



Fundamentos Quantitativos vs Qualitativos

Os fundamentalistas quantitativos se baseiam em premissas e resultados numéricos e em fórmulas matemáticas. A grande maioria dos indicadores fundamentalistas são obtidos com base nos os resultados financeiros e operacionais que as empresas são obrigadas a apresentar aos investidores.

Já os fundamentos qualitativos são mais subjetivos que a quantitativa por não poder ser mensurada com variáveis pré-fixadas. Entretanto, não há, entre analistas de mercado, uma preferência por uma ou outra.

Aqui são estudados outros aspectos das companhias. Estes vão além dos números e são muito importantes e cada vez mais levados em consideração.

Exemplo:

- Nível de governança corporativa;
- Bom quadro de diretores e executivos;
- Boa estratégia, marca forte;
- Potencial de crescimento, etc.



Valor Intrínseco e Margem de Segurança

O método de avaliação que considera o chamado valor intrínseco da ação, ou de lucros capitalizados, se baseia no princípio de que o valor presente de uma ação. É o resultado dos rendimentos futuros que se obterão com um investimento.

O princípio se baseia no fato de que a capacidade da empresa em gerar lucros futuros é que irá aumentar o seu patrimônio e, conseqüentemente, o do acionista.

O primeiro livro a falar sobre margem de segurança foi o “O Investidor Inteligente” de Benjamin Graham. Esse é um conceito fundamental para o investimento em valor.

A principal vantagem de comprarmos uma ação quando ela estiver sendo vendida abaixo da nossa estimativa de valor intrínseco. Assim é que ganhamos uma margem de segurança para proteger-nos do inesperado.

Diferenças

Margem de segurança é a diferença entre o preço da ação no mercado e seu valor intrínseco.

Para calcular o valor intrínseco de uma empresa é necessário analisar sua trajetória ao longo dos anos. É recomendado análise de pelo menos 10 e idealmente 20 anos. Assim você pode estabelecer uma base para projetar os lucros futuros.

Devido à grande dispersão de seus resultados, no entanto, muitas empresas não se prestam a este tipo de estudo e devem ser rejeitadas como opções de investimento.

Se um investidor possuir o tempo e a perícia para identificar boas empresas com grande capacidade para gerar lucros, e se ele encontrar suas ações à venda a um preço atraente, ele deve investir uma porcentagem significativa de seus fundos em cada empresa: tais descobertas são raras e oferecem oportunidades superiores de ganho.

Em consequência este investidor terá poucas empresas em sua carteira e as manterá durante muitos anos.

Como seus investimentos serão concentrados em poucas empresas o investidor deve conhecer estas empresas em profundidade. É necessário acompanhar de perto o desenvolvimento de seus negócios.

Fatores que Afetam o Valor Intrínseco da Ação

Os fatores que afetam o valor intrínseco da ação são a capacidade de remunerar o patrimônio e a de expandir os recursos próprios.

Para medir a valorização de ações podemos utilizar alguns métodos, e os principais são:

- Métodos baseados no valor patrimonial;
- Métodos baseados no desconto de fluxo de fundos;
- Métodos baseados em índices bursáteis.

A close-up photograph of a hand holding a white pen, pointing at a digital screen displaying a financial chart with green and blue lines and data points. The title 'Principais Indicadores' is overlaid on the image.

Principais Indicadores

Os principais indicadores diretos que influenciam os investidores na decisão de aquisição ou venda de uma ação com a Análise Fundamentalista são:

- O beta com o índice da bolsa (movimento da ação em relação ao movimento do índice);
- O preço da ação no mercado;
- O lucro por ação;
- O índice preço/lucro;
- O índice preço/valor patrimonial da ação;
- O índice dividendo/preço de mercado da ação;
- O índice dividendo/lucro-pay-out;
- O índice preço/fluxo de caixa operacional.

O último índice preço/fluxo de caixa operacional indica quantos anos são necessários para a empresa gerar caixa equivalente ao valor total de suas ações.

Indicadores Financeiros

É o índice privilegiado no mercado internacional. É claro que uma cuidadosa análise dos últimos balanços é que dará os melhores indicadores para qualquer decisão.

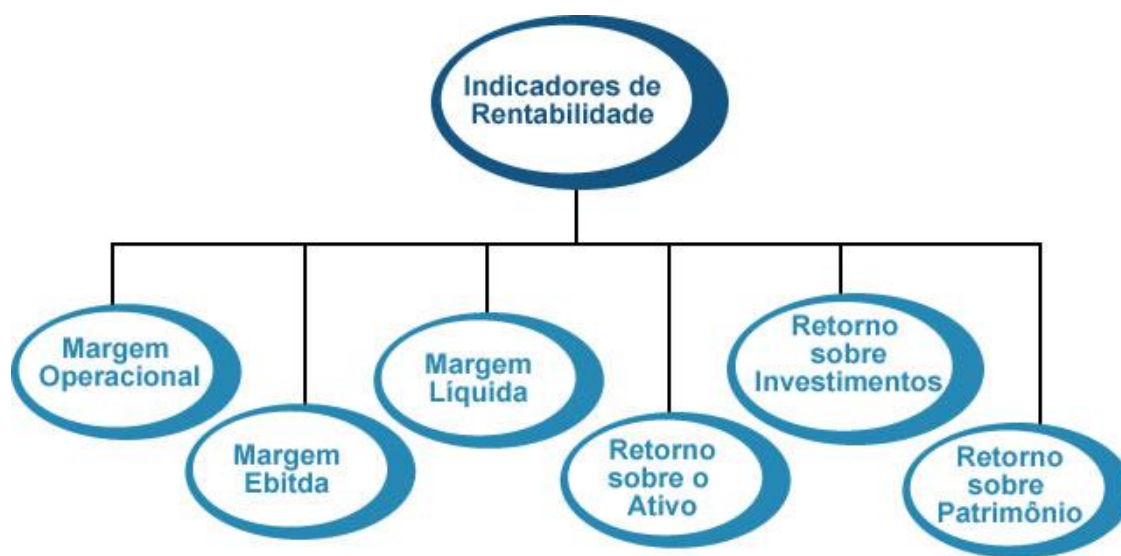
Os **índices financeiros** podem ser divididos, por uma questão de conveniência, em quatro categorias básicas:

- Liquidez
- Endividamento
- Rentabilidade
- Valor de mercado

Basicamente, os índices de liquidez, atividade e endividamento medem risco, os de rentabilidade medem retorno e os de valor de mercado capturam tanto **risco** como **retorno**.

Como regra geral, os dados necessários para a realização de uma análise financeira adequada incluem, no mínimo, a **demonstração de resultado do exercício (DRE)**, a **demonstração do fluxo de caixa** e o **balanço patrimonial**.

Indicadores de Rentabilidade





Indicadores de Liquidez

Liquidez Imediata: indica a capacidade da empresa de quitar suas obrigações imediatamente sem precisar recorrer a terceiros ou ao capital investido em suas operações.

$$LI = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Corrente: indica a capacidade da empresa de quitar suas obrigações de curto prazo. É a relação entre os ativos que podem ser convertidos em dinheiro a curto prazo e as obrigações também de curto prazo da empresa.

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Seca: segue o mesmo princípio da liquidez corrente, porém expurga o valor do estoque, eliminando assim o potencial das vendas na sua capacidade de pagamento.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Geral: indica a capacidade de pagamento da empresa como um todo, a curto e a longo prazo, isto é, tudo aquilo que a empresa consegue transformar em dinheiro no curto e no longo prazo em relação a todas as suas obrigações.

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Índices de Endividamento

Estes nos permitem calcular o nível de alavancagem da empresa, ou seja, o montante de empréstimos presente em suas operações, e quanto o capital próprio e os empréstimos representam do passivo total. Além disso, nos permitem conhecer o perfil do endividamento, sua distribuição no curto e longo prazo.

Índice de Alavancagem: permite avaliar a relação entre o empréstimo e o Patrimônio Líquido, e permite saber o empréstimo em relação ao Patrimônio Líquido, ou seja, em quanto a empresa está alavancando suas operações com financiamentos emprestados.

$$IA = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}}$$

Capital Próprio (ICP) e Empréstimos: demonstram qual o percentual do capital próprio e empréstimos em relação ao financiamento total.

$$ICP = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Total}}$$

$$ICT = \frac{\text{Exigível}}{\text{Passivo Total}}$$

Dívida de Curto e Longo Prazo: demonstram qual o percentual da dívida alocada em curto prazo que deve ser honrada dentro do exercício contábil em análise e o percentual da dívida alocada em longo prazo que deverá ser honrada em exercícios futuros.

$$\text{Endividamento de curto prazo} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}}$$

$$\text{Endividamento de longo prazo} = \frac{\text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Exigível Total}}$$

Cobertura de Juros: o índice de cobertura de juros mede a capacidade de pagar os juros previstos em contratos. Quanto mais alto o valor desse índice, maior a capacidade de pagamento de juros da empresa. O valor obtido para o lucro antes de juros e imposto de renda é igual ao resultado operacional apresentado na demonstração de resultados (DRE).

$$\text{Índice de cobertura de juros} = \frac{\text{Lucro antes de juros e impostos de renda}}{\text{Juros}}$$



Índices de Liquidez

Liquidez geral: Quanto a empresa possui do Ativo Circulante + Realizável no Longo Prazo para cada R\$1 de dívida total. Quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Liquidez Corrente: Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$1 de Passivo Circulante. Quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Seca: Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$1 de Passivo Circulante. Quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Disponível} + \text{Títulos a Receber} + \text{Outros} \\ (\text{Ativos de rápida Convesibilidade})}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índices de Rentabilidade e Resultado

V/AT - Giro do Ativo: Quanto a empresa vendeu para cada R\$1 de investimento total. Quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}} \times 100$$

LL/V - Margem Líquida: Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100 vendidos. Quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$$

LL/AT - Rentabilidade do Ativo: Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100 de investimento total médio. Quanto maior, melhor.

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} \times 100$$

LL/PL - Rentabilidade do Patrimônio Líquido: Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100 de capital próprio investido, em média, no exercício. Quanto maior, melhor.

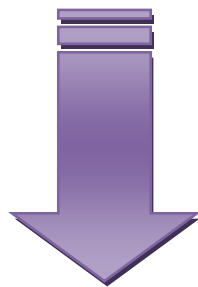
$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$$



Análise Horizontal

A análise de balanço deve partir do geral para o específico. Assim, inicia-se uma análise calculando os índices e tendo uma visão global da empresa. Em seguida, aplicam-se as análises horizontal e vertical com o intuito de identificar as razões e estratégias adotadas pela empresa que levaram àqueles resultados.

A Análise Horizontal consiste em calcular a variação percentual de cada uma das contas do balanço e DRE em uma linha de tempo. Essas alterações nos permitirão identificar melhoras ou pioras na situação econômico-financeira da empresa ao longo do tempo e possíveis tendências.



Este tipo de análise se caracteriza por sinalizar tendências, indicando o crescimento dos valores de itens do balanço e das demonstrações de resultados no tempo.

Análise Vertical

A análise vertical consiste em calcular respectivamente o percentual de cada conta do ativo e passivo em relação ao Ativo Total e Passivo Total, e para identificar: os investimentos de recursos em cada conta do ativo e a representatividade de cada fonte de financiamento da empresa em relação ao financiamento total, no caso do passivo.

No caso das **Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE** a análise vertical deve ser feita em relação às vendas líquidas.

Os resultados das principais contas do Ativo e Passivo indicarão a estrutura de capital da empresa.

Ativo
<ul style="list-style-type: none">• Circulante• Realizável no Longo Prazo• Permanente

Passivo
<ul style="list-style-type: none">• Circulante• Exigível a Longo Prazo• Patrimônio Líquido

A **análise vertical** caracteriza-se por avaliar a evolução de certos itens. Por meio dela, é possível perceber como evoluíram os níveis de liquidez dos ativos e dos passivos da empresa analisada. Com esse tipo de análise, torna-se mais fácil identificar diferenças entre os exercícios.

Balanco Patrimonial

É a demonstração que apresenta todos os **bens e direitos** da empresa - **Ativo** - assim como as obrigações - **Passivo Exigível** - em determinada data. A diferença é o chamado Patrimônio Líquido e representa o capital investido pelos proprietários, quer através de recursos trazidos de fora da empresa, quer gerado por esta em suas operações e retidos internamente.

O balanço patrimonial demonstra:

As fontes de onde originaram os recursos utilizados para a empresa operar - Passivo e Patrimônio Líquido

Os bens e direitos em que esses recursos se acham investidos.

Essa definição põe em evidência os termos **fontes** e **investimentos** de recursos, o que é altamente desejável do ponto de vista da Análise de Balanços, visto que esta é, em grande parte, uma avaliação da adequação entre as diversas fontes e os investimentos efetuados.

Índices de Balanço

Os **índices** constituem a técnica de análise mais empregada. Sua característica fundamental é fornecer uma visão ampla da situação econômica ou financeira da empresa.

Quantos Índices são Necessários para uma Boa Análise Flavio?

Acredito que o importante não é o cálculo de grande número de índices, mas de um conjunto de índices que permita conhecer a situação da empresa, segundo o grau de profundidade desejada da análise.

A quantidade de índices que deve ser utilizada na análise depende exclusivamente da profundidade que se deseja da análise.

Aspectos da Empresa Revelados pelo Índice:



Indicadores de Avaliação de Mercado

Os **índices de valor de mercado** relacionam o valor de mercado da empresa, medido pelo **preço corrente da ação**, a certos valores contábeis. Esses índices mostram quão bem os investidores acham que a empresa está funcionando, em termos de risco e retorno. Eles tendem a refletir, relativamente, a avaliação de todos os aspectos do desempenho passado e do esperado para o futuro pelos acionistas.



Valor de Mercado

O Valor de mercado é obtido multiplicando-se o número de ações total da empresa pelo preço de fechamento da ação em questão. O valor de uma empresa é dado pelo seu comportamento bursátil. Esse comportamento é obtido em função da valorização do preço de suas ações, mais a rentabilidade esperada de seus dividendos descontados pela volatilidade da ação.

$$VM = \text{Quantidade Total de Ações} \times \text{Preço da Ação}$$

LPA

Ilustra o benefício auferido por cada ação emitida pela empresa. A distribuição desse lucro dependerá da política de dividendos adotada pela empresa.

$$LPA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Número de Ações Emitidas}}$$

P/VPA

O Preço/Valor Patrimonial Ajustado mede a relação entre a capitalização bursátil e o valor teórico contábil. Ou seja, compara o valor de mercado da empresa com seu valor contábil. Permite, portanto, conhecer o fundo de comércio (goodwill) que o mercado oferece pela empresa ou setor.

É uma medida relativa entre o preço de mercado e o valor apurado nas demonstrações contábeis. Se o valor de mercado é maior que o contábil, a empresa cria valor para o acionista e, quanto maior, melhor é a gestão e as expectativas sobre a empresa. Quanto mais baixo é o índice, mais baixo é o

custo da empresa. Este índice é útil principalmente para comparar empresas industriais e financeiras.

$$P / VPA = \frac{\text{Preço Ação do Mercado}}{\text{Valor Patrimonial das Ações Ajustados}}$$

P/L (PER)

O Índice Preço/Lucro é o mais comum e mais completo dos índices que se empregam na análise fundamentalista de ações e indica o número de anos que um investidor tardaria em recuperar o capital aplicado.

É o tempo, em anos, necessário para que o valor despendido na compra do ativo retorne ao investidor, supondo que todo o lucro líquido seja distribuído sob a forma de dividendo.

É utilizado em qualquer tipo de empresa. Contudo, este índice não leva em consideração o valor do dinheiro no tempo, e não se costuma distribuir o total do lucro líquido aos acionistas sob a forma de dividendos.

$$PER = \frac{\text{Preço de Mercado(aquisição) da Ação}}{\text{Lucro por Ação}}$$

Preço / Fluxo de Caixa

O índice Preço/fluxo de caixa de uma ação indica o múltiplo do valor financeiro por ação que o mercado está pagando. Ou seja, que o índice Preço/fluxo de caixa indica a quantidade de anos que o Fluxo de Caixa paga o preço da ação.

A utilidade deste índice é alta, porém menor que a do PL. Isso porque o conceito de fluxo de caixa não tem sentido para instituições financeiras, como bancos e seguradoras.

$$\text{PCFR} = \frac{\text{Preço por Ação}}{\text{Fluxo de Caixa Líquido}}$$

Dividend Yield

- É uma medida da rentabilidade da ação em um período (ano).
- É utilizado para comparar empresas.
- Não é muito útil para empresas em fase de crescimento.
- A rentabilidade por dividendo, como também é conhecido este índice, é dada pela divisão do dividendo esperado para o próximo ano e o preço da ação hoje.
- Este é um índice muito útil para a comparação entre empresas de negócio relativamente estável e com um índice elevado de Payout (percentual de lucros destinados ao pagamento de dividendos).

$$\text{DY} = \frac{\text{Dividendo por Ação}}{\text{Preço por Ação no Mercado}}$$

VE/Ebitda

Indica a remuneração teórica obtida a partir do somatório do valor de mercado com a dívida líquida (este somatório expressa quanto a empresa captou no mercado) sobre o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da empresa.

$$\text{VE / Ebitda} = \frac{\text{Valor da Empresa} + \text{Dívidas}}{\text{Ebitda}}$$

Conclusão

Neste e-book, vimos que a Análise Fundamentalista é excelente para identificar a saúde financeira das empresas negociadas na Bolsa. E os principais indicadores são:

- [Indicadores Financeiros](#)
- [Indicadores de Rentabilidade](#)
- [Indicadores de Liquidez](#)
- [Indicadores de Avaliação de Mercado](#)

Agora que você já conhece os indicadores e índices utilizados pela equipe Financials nas análises e recomendações, poderemos iniciar o nosso processo de aprendizado contínuo dentro do mercado de ações.

Faça como vários investidores e conte com a Financials para atingir os seus objetivos financeiros.

Dúvidas ?

Como foi dito no início deste e-book, nosso objetivo é ensinar os principais conceitos sobre Análise Fundamentalista e proporcionar ferramentas para que você possa continuar seu aprendizado na prática.

Então nada melhor do que tirar suas dúvidas com um especialista no assunto, certo?

[CLIQUE AQUI](#) e fale com o Flavio.

Materiais Complementares

Baixe agora os nossos materiais complementares:



eBook Benefícios dos Acionistas. Você está pronto para investir em ações?

BAIXAR AGORA



Planilha Controle Financeiro. O primeiro passo na construção de riqueza!

BAIXAR AGORA

Sobre a Financials

Nosso maior objetivo é apresentar informações que possam subsidiar ao leitor uma escolha de melhor qualidade do seu portfólio de investimentos, assim, se planejando melhor para uma aposentadoria extraordinária sem depender do governo.

[Veja Aqui](#) outros artigos, dicas e notícias e perceba na prática que Investimentos e Planejamento Financeiro não é tão complicado como parece.



COMPARTILHE NOSSO CONTEÚDO:



WWW.FINANCIALS.COM.BR

FINANCIALS

www.financials.com.br